

A IMPORTÂNCIA DAS RODOVIAS

Nossas estradas são estratégicas e devem ser bem conservadas



THE IMPORTANCE OF ROADS

Our roads are strategic and must be well maintained

José A. F. Martins,
Presidente/President

É com orgulho que o Simefre oferece ao setor rodoviário mais uma edição de seu Anuário. Inteiramente reformulada, a publicação obedece a uma nova formatação que facilita a abordagem dos temas e a divulgação de nossos pleitos.

Estamos no limiar de uma crise econômica que eclodiu nos EUA e já se reflete sobre a economia mundial. O ritmo de nosso crescimento econômico vai diminuir, mas a economia brasileira ainda atravessa um momento de razoável estabilidade.

A força do mercado interno e a pujança de nossas commodities, ambas apoiadas por relevantes parceiros comerciais, fizeram do Brasil uma País menos vulnerável.

Atento aos acontecimentos, o governo deverá usar parte de nossas reservas internacionais para financiar o comércio exterior. Pesa nesta decisão a espetacular safra agrícola, 145 milhões de toneladas de grãos, que proporcionou ao setor de implementos rodoviários e material de transporte o melhor ano de toda sua história.

Não temos controle sobre a conjuntura externa, mas podemos, governo e empresários, trabalhar em conjunto para remover entraves internos que podem obstar nosso crescimento. O principal deles diz respeito ao precário estado de conservação de nossas estradas, que sofrem com a injustificável falta de recursos. Até porque eles existem e são legalmente vinculados ao setor.

Esperamos que os recursos provenientes do PAC sejam preservados e recuperem nossa malha rodoviária, imprescindível ao desenvolvimento. Que também sejam investidos na implantação de vias exclusivas, para o transporte coletivo de passageiros, servindo a população com rapidez e conforto. A despeito das dificuldades que se avizinham, as empresas associadas ao Simefre estão otimistas. ●

The Simefre is very proud to present the road sector with another issue of its Yearbook. Totally recast, the publication has a new format to readily address the themes and make our claims known.

We are on the verge of an economic crisis that emerged in the USA and is already affecting the world economy. The pace of our economic growth will slow down, but Brazil is still going through times of reasonable stability.

The strength of the domestic market and the robustness of our commodities, both supported by relevant commercial partners, made Brazil a less vulnerable country.

On the lookout for current events, the government should make use of part of the country's foreign reserves to finance the foreign trade. This year's spectacular grain harvest – 145 million tons –, which provided the highway and transport materials' sector its best year ever, also weighs in on the aftermath.

We can't possibly control the global scenario; however, we – government and corporate men – can work together to remove obstacles in the domestic realm, which can restrain our growth. The main difficulty refers to the terrible maintenance conditions of our roads, which results from an unjustified lack of resources. 'Unjustified' because these resources exist, and are legally bound to the sector.

We hope that funds derived from the Growth Acceleration Plan (PAC) are preserved to effectively recover the Brazilian highway grid, which is indispensable to the progress of the country. We also hope that such funds are used to implement exclusive lanes for urban collective passenger transportation, providing the population fast and comfortable means to come and go. In spite of any difficulties, the companies associated to the Simefre are optimistic. ●